Vibrações Mecânicas

Prof. Luiz Eduardo Miranda J. Rodrigues

Aula - 8

Vibração Livre não Amortecida

Conteúdos Abordados Nessa Aula

Aula 8

- Vibração Livre não Amortecida;
- Sistema Massa-Mola;
- Sistemas com Um Grau de Liberdade;
- Solução de Exercícios.

Exemplo de Aplicação

- ✈ A coluna da caixa d'água mostrada na figura possui 100 m de altura e é feita de concreto reforçado com uma seção transversal tubular com 2,5 m de diâmetro interno e 3,1 m de diâmetro externo. Quando cheia, a massa da caixa d'água é de 3×10^5 kg. Desprezando a massa da coluna e admitindo $E = 27,58$ GPa, determine:
- A) A Frequência natural e o período natural transversal de vibração da caixa.
 - B) A resposta de vibração da caixa d'água resultante de um deslocamento transversal inicial de 0,25 m.
 - C) Os valores máximos da velocidade e da aceleração experimentados pela caixa d'água.

Solução do Exemplo

🌐 Analogia do Sistema:

🌐 Admitindo que a caixa d'água seja uma massa pontual, que a coluna tenha uma seção transversal uniforme de massa desprezível, o sistema pode ser modelado como uma viga em balanço com uma carga concentrada na extremidade livre, conforme mostrado na figura.

🌐 Para essa situação, a deflexão é dada por:

$$\delta = \frac{P \cdot l^3}{3 \cdot E \cdot I}$$

🌐 A rigidez da viga é dada por:

$$P = k \cdot \delta \quad \rightarrow \quad k = \frac{P}{\delta} = \frac{3 \cdot E \cdot I}{l^3}$$

🌐 Sabe-se que o momento de inércia da seção transversal tubular é:

$$I = \frac{\pi}{64} \cdot (D^4 - d^4) \quad \rightarrow \quad I = \frac{\pi}{64} \cdot (3,1^4 - 2,5^4)$$

$$I = 2,616 \text{ m}^4$$

Solução do Exemplo

Assim, a rigidez é:

$$k = \frac{P}{\delta} = \frac{3 \cdot E \cdot I}{l^3} \longrightarrow k = \frac{3 \cdot 27,58 \cdot 10^9 \cdot 2,616}{100^3}$$

$$k = 216447,84 \text{ N/m}$$

Portanto, a frequência natural de oscilação do sistema é:

$$\omega_n^2 = \frac{k}{m} \longrightarrow \omega_n = \sqrt{\frac{k}{m}}$$

$$\omega_n = \sqrt{\frac{216447,84}{300000}} \longrightarrow \omega_n = 0,849 \text{ rad/s}$$

O Período é dado por:

$$\tau = \frac{2 \cdot \pi}{\omega_n} \longrightarrow \tau = \frac{2 \cdot \pi}{0,849} \longrightarrow \tau = 7,40 \text{ s}$$

B) Resposta de vibração do sistema:

Considerando o deslocamento inicial $x_0 = 0,25 \text{ m}$, e a velocidade inicial $\dot{x}_0 = 0$, a resposta harmônica do sistema pode ser expressa por:

$$x = A \cdot \text{sen } \omega_n \cdot t + B \cdot \text{cos } \omega_n \cdot t$$

Solução do Exemplo

Considerando o deslocamento inicial $x_0 = 0,25$ m, e a velocidade inicial $\dot{x}_0 = 0$, a resposta harmônica do sistema pode ser expressa por:

$$x = A \cdot \text{sen}(\omega_n \cdot t) + B \cdot \text{cos}(\omega_n \cdot t)$$

As constantes A e B , são:

$$A = \frac{\dot{x}_0}{\omega_n} \qquad B = x_0$$

Aplicado as condições de contorno iniciais, a equação que define a resposta harmônica do sistema é dada por:

$$x = \frac{\dot{x}_0}{\omega_n} \cdot \text{sen}(\omega_n \cdot t) + x_0 \cdot \text{cos}(\omega_n \cdot t)$$

$$x = \frac{0}{0,849} \cdot \text{sen}(0,849 \cdot t) + 0,25 \cdot \text{cos}(0,849 \cdot t)$$

$$x = 0,25 \cdot \text{cos}(0,849 \cdot t) \text{ m}$$

Gráfico do Deslocamento:

$$x_{\text{máx}} = 0,25 \text{ m}$$

Solução do Exemplo

🌐 C) Módulo da Velocidade e Aceleração Máxima:

🌐 Derivando a equação do deslocamento, obtém-se a equação da velocidade:

$$\dot{x}_0 = 0,25 \cdot \cos(0,849 \cdot t) \cdot \frac{d}{dt}$$

🌐 A partir das regras de derivada, tem-se que:

$$\cos(\omega_n \cdot t) \cdot \frac{d}{dt} = -\omega_n \cdot \text{sen}(\omega_n \cdot t)$$

🌐 Portanto:

$$\dot{x}_0 = -0,25 \cdot [-\omega_n \cdot \text{sen}(\omega_n \cdot t)]$$

$$\dot{x}_0 = -0,25 \cdot [-0,849 \cdot \text{sen}(0,849 \cdot t)]$$

$$\dot{x}_0 = -0,21225 \cdot \text{sen}(0,849 \cdot t) \text{ m/s}$$

🌐 Gráfico da Velocidade:

$$\dot{x}_{m\acute{a}x} = 0,21225 \text{ m/s}$$

Solução do Exemplo

Derivando a equação da velocidade, obtém-se a equação da aceleração:

$$\ddot{x}_0 = -0,21225 \cdot \text{sen}(0,849 \cdot t) \cdot \frac{d}{dt}$$

A partir das regras de derivada, tem-se que:

$$\text{sen}(\omega_n \cdot t) \cdot \frac{d}{dt} = \omega_n \cdot \text{cos}(\omega_n \cdot t)$$

Portanto:

$$\ddot{x}_0 = -0,21225 \cdot [\omega_n \cdot \text{cos}(\omega_n \cdot t)]$$

$$\ddot{x}_0 = -0,21225 \cdot [0,849 \cdot \text{cos}(0,849 \cdot t)]$$

$$\ddot{x}_0 = -0,1802 \cdot \text{cos}(0,849 \cdot t) \text{ m/s}^2$$

Gráfico da Aceleração:

$$\ddot{x}_{m\acute{a}x} = 0,1802 \text{ m/s}^2$$

Solução do Exemplo

Aula 8

Gráficos Sobrepostos:

Análise dos Gráficos:

1. Nos instantes de máxima amplitude do movimento, a velocidade é igual a zero e a aceleração é máxima.
2. Nos instantes de amplitude igual a zero (eixo central do movimento vibratório), a velocidade é máxima e a aceleração é igual a zero.

Exemplo de Aplicação

- ☉ Uma viga em balanço suporta uma massa M em sua extremidade livre como mostrado na imagem. Considere que uma massa m cai de uma altura h sobre a massa M e adere a ela sem ricochetejar. Determine a equação que define a vibração transversal resultante da viga.

Solução do Exemplo

Quando a massa m cai de uma altura h , ela atinge a massa M com uma velocidade de queda livre dada por $v_m = \sqrt{2 \cdot g \cdot h}$. Como a massa m adere à massa M sem ricochetear, a velocidade da massa combinada ($M+m$) imediatamente após o impacto $\dot{x}_0$ pode ser determinada utilizando o princípio da quantidade de movimento.

$$m \cdot v_m = (M + m) \cdot \dot{x}_0$$

$$\dot{x}_0 = \left(\frac{m}{M + m} \right) \cdot v_m$$

$$\dot{x}_0 = \left(\frac{m}{M + m} \right) \cdot \sqrt{2 \cdot g \cdot h}$$

Solução do Exemplo

A posição de equilíbrio estático da viga com a nova massa $(M+m)$ está localizada a uma distância de $m \cdot g/k$ abaixo da posição de equilíbrio da massa original M . Para essa situação, a rigidez da viga em balanço é dada por:

$$k = \frac{3 \cdot E \cdot I}{l^3}$$

Como a vibração livre da viga com a nova massa $(M+m)$, ocorre em relação a sua posição de equilíbrio original, as condições de contorno iniciais do problema são dadas por:

$$x_0 = -\frac{m \cdot g}{l^3} \quad \dot{x}_0 = \left(\frac{m}{M+m}\right) \cdot \sqrt{2 \cdot g \cdot h}$$

Assim, a equação geral simplificada para a vibração transversal livre resultante pode ser expressa da seguinte forma:

$$x = C \cdot \text{sen}(\omega_n \cdot t + \phi)$$

A amplitude é dada por:

$$C = \sqrt{A^2 + B^2}$$

$$A = \frac{\dot{x}_0}{\omega_n} = \frac{\left(\frac{m}{M+m}\right) \cdot \sqrt{2 \cdot g \cdot h}}{\omega_n}$$

$$B = x_0 = -\frac{m \cdot g}{l^3}$$

Solução do Exemplo

Portanto:

$$C = \sqrt{\left(\frac{\dot{x}_0}{\omega_n}\right)^2 + x_0^2}$$

$$C = \sqrt{\left(\frac{\left(\frac{m}{M+m}\right) \cdot \sqrt{2 \cdot g \cdot h}}{\omega_n}\right)^2 + \left(-\frac{m \cdot g}{l^3}\right)^2}$$

O ângulo de fase é dado por:

$$\phi = \tan^{-1} \frac{B}{A} \quad \longrightarrow \quad \phi = \tan^{-1} \frac{x_0}{\frac{\dot{x}_0}{\omega_n}}$$

$$\phi = \tan^{-1} \frac{x_0 \cdot \omega_n}{\dot{x}_0}$$

$$\phi = \tan^{-1} \left[\frac{\left(-\frac{m \cdot g}{l^3}\right) \cdot \omega_n}{\left(\frac{m}{M+m}\right) \cdot \sqrt{2 \cdot g \cdot h}} \right]$$

A frequência natural será:

$$\omega_n = \sqrt{\frac{k}{(M+m)}}$$

$$\omega_n = \sqrt{\frac{3 \cdot E \cdot I}{l^3 \cdot (M+m)}}$$

Exemplo de Aplicação

- ☉ A caçamba de um caminhão de bombeiros está localizada na extremidade de uma lança telescópica, como mostrado na figura. A caçamba mais o bombeiro possuem uma massa igual a 200 kg. Determine a frequência natural de vibração da caçamba no sentido vertical. Dados: $E = 2,1 \times 10^{11} \text{ N/m}^2$, $I_1 = I_2 = I_3 = 3 \text{ m}$, $A_1 = 20 \text{ cm}^2$, $A_2 = 10 \text{ cm}^2$ e $A_3 = 5 \text{ cm}^2$.

Rigidez Equivalente:

Como os elementos da lança telescópica do caminhão de bombeiros estão associados em série, a rigidez equivalente pode ser determinada da seguinte forma:

$$\frac{1}{k_b} = \frac{1}{k_{b1}} + \frac{1}{k_{b2}} + \frac{1}{k_{b3}}$$

Sendo a rigidez de cada trecho da lança calculada por:

$$k_{bi} = \frac{A_i \cdot E_i}{l_i}$$

Aplicando os valores numéricos fornecidos:

$$k_{b1} = \frac{A_1 \cdot E_1}{l_1} = \frac{(20 \cdot 10^{-4}) \cdot (2,1 \cdot 10^{11})}{3}$$

$$k_{b1} = 14 \cdot 10^7 \text{ N/m}$$

$$k_{b2} = \frac{A_2 \cdot E_2}{l_2} = \frac{(10 \cdot 10^{-4}) \cdot (2,1 \cdot 10^{11})}{3}$$

$$k_{b2} = 7 \cdot 10^7 \text{ N/m}$$

$$k_{b3} = \frac{A_3 \cdot E_3}{l_3} = \frac{(5 \cdot 10^{-4}) \cdot (2,1 \cdot 10^{11})}{3}$$

$$k_{b3} = 3,5 \cdot 10^7 \text{ N/m}$$

Solução do Exemplo

Portanto, a rigidez equivalente do sistema será:

$$\frac{1}{k_b} = \frac{1}{k_{b1}} + \frac{1}{k_{b2}} + \frac{1}{k_{b3}}$$
$$\frac{1}{k_b} = \frac{1}{14 \cdot 10^7} + \frac{1}{7 \cdot 10^7} + \frac{1}{3,5 \cdot 10^7}$$

$$\frac{1}{k_b} = \left(\frac{1}{14} + \frac{1}{7} + \frac{1}{3,5} \right) \cdot \frac{1}{10^7}$$

$$\frac{1}{k_b} = \left(\frac{1 + 2 + 4}{14} \right) \cdot \frac{1}{10^7}$$

$$\frac{1}{k_b} = \left(\frac{7}{14} \right) \cdot \frac{1}{10^7} \longrightarrow \frac{1}{k_b} = \left(\frac{1}{2} \right) \cdot \frac{1}{10^7}$$

$$\frac{1}{k_b} = \frac{1}{2 \cdot 10^7} \longrightarrow k_b = 2 \cdot 10^7 \text{ N/m}$$

A rigidez da lança telescópica no sentido vertical será dada por:

$$k = k_b \cdot \cos 45^\circ \longrightarrow k = 2 \cdot 10^7 \cdot \cos 45^\circ$$

$$k = 2 \cdot 10^7 \cdot 0,707 \longrightarrow k = 1,414 \cdot 10^7 \text{ N/m}$$

A frequência natural de vibração da caçamba no sentido vertical será:

$$\omega_n = \sqrt{\frac{k}{m}} \longrightarrow \omega_n = \sqrt{\frac{1,414 \cdot 10^7}{200}}$$

$$\omega_n = 265,89 \text{ rad/s}$$

Exercícios Propostos

Aula 8

1. Uma viga simplesmente apoiada com seção transversal quadrada de 5 mm e comprimento de 1 m suporta uma massa de 2,3 kg em seu ponto médio e possui uma frequência natural de vibração transversal de 30 rad/s. Determine o módulo de elasticidade da viga.
2. Determine a frequência natural de vibração do sistema mostrado na figura. Admita que as polias não tenham atrito e que a massa seja desprezível.

Obrigado Pela Atenção

Nos Encontramos na Próxima Aula

EngBrasil
EDUCAÇÃO E ENGENHARIA